



# ESCOLA JOHNSON: A PRIMEIRA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICA EM FORTALEZA, BRASIL

*Reforçando o compromisso de longa data da SC Johnson com a educação e um legado de mais de 80 anos no Brasil*

## EVOLUÇÃO DA ESCOLA JOHNSON

### 1935: A JORNADA COMEÇA

A jornada começou em 1935 quando o líder de terceira geração H.F. Johnson, Jr. foi o pioneiro em uma expedição de 24.000 quilômetros de ida e volta à América do Sul para estudar a Carnaubeira, a fonte da cera de carnaúba, o principal ingrediente dos produtos da SC Johnson na época. A jornada levou H.F. a Fortaleza e marcou o início do relacionamento da família e da empresa com o Brasil, um forte elo que se mantém até os dias atuais

### 1962 a 1963: PLANEJAMENTO E INAUGURAÇÃO

Em agosto de 1961, o Dr. José Galba Araújo, médico fortalezense, visitou a Fundação Johnson com uma proposta para transformar a Villa Johnson, o lar de H.F. no Brasil, em uma escola para as crianças pobres de Fortaleza. Dr. Araújo havia conhecido H.F. em uma de suas muitas visitas ao Brasil para supervisionar a operação de processamento de cera da empresa. Eles chegaram até a trabalhar juntos para estabelecer uma maternidade em Fortaleza. Depois de analisar a proposta, H.F. não achou que a vila seria um bom lugar para este propósito, mas simpatizou com a ideia de fornecer educação básica.

Curtis Pringle, Diretor geral da Companhia Ceras Johnson em Fortaleza, sugeriu que uma parte do prédio da empresa pudesse ser convertida e usada como escola. Em 1962, a empresa dedicou uma parte de seu prédio e um subsídio de US\$ 8.000 para converter o espaço do depósito em uma escola completa com salas de aula, cozinha, refeitório e até mesmo uma clínica para atender às necessidades médicas das crianças.

No momento da cerimônia de inauguração oficial em fevereiro de 1963, 300 crianças que anteriormente não tinham acesso à educação foram inscritas na Escola Johnson. A escola oferecia aos alunos um currículo versátil, refeições nutritivas e acesso à clínica médica onde eram examinados e vacinados periodicamente.



*H.F. Johnson, Jr. 1935*



*Inauguração da Escola Johnson 1963*

## 1963 a 1971: APOIO DA SC JOHNSON

A Escola Johnson foi a primeira escola de ensino fundamental pública em Fortaleza. Era estimado que Fortaleza, uma cidade com grande pobreza e analfabetismo, contava com cerca de 10.000 crianças sem acesso à educação ou a serviços de saúde. A comunidade foi tocada pelo fato de uma empresa apoiar tal iniciativa para a cidade e, ao longo dos anos, a Escola Johnson se tornaria um modelo que inspiraria outras escolas brasileiras.



*Sala de aula da Escola Johnson 1963*

Inicialmente, a SC Johnson se comprometeu a apoiar a Escola Johnson pagando suas despesas operacionais e garantindo fundos extras para programas nos primeiros quatro anos da escola. Posteriormente, o apoio se estendeu para 1971. Em 1966, a escola ampliou sua capacidade para acomodar alunos do quinto e sexto anos. A empresa forneceu subsídios para um programa de educação de adultos no qual os pais e os membros da comunidade eram convidados a frequentar as aulas para melhorar a alfabetização básica e fazer um treinamento de higiene. Os professores eram encorajados a participar de conferências e a receber treinamento especial. Estudantes mais velhos também recebiam treinamento vocacional para ajudá-los na busca de empregos.

---

## 1973 a 1978: NOVA GESTÃO E PRESENTE DE DESPEDIDA

Em meados da década de 1970, quando a inflação era galopante no Brasil, a empresa sabia que não poderia manter o mesmo nível de apoio à escola que havia dado no passado. A Secretaria de Educação do Estado do Ceará havia se interessado pelos programas exclusivos da escola. A Escola Johnson era considerada de alto nível e se tornou uma espécie de centro de treinamento para educadores de todo o Brasil. A Secretaria assumiu a responsabilidade pela escola e a Escola Johnson se mudou para um novo prédio.

Em 1978, o líder de quarta geração Sam Johnson visitou a escola e viu que as instalações precisavam de algumas atualizações. Como um "último" presente, a empresa doou US\$ 35.000 (US\$ 130.000 nos padrões de hoje) para a construção de um parque esportivo iluminado, assim como a reforma da biblioteca, do refeitório e dos banheiros. Isso ajudou aquela escola em crescimento, que agora tinha mais de 1.000 crianças e cerca de 40 professores e funcionários, incluindo um médico, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional para crianças deficientes.



*Refeitório da Escola Johnson 1963*



Sam Johnson na Escola Johnson 1998

## 1998: A EXPEDIÇÃO CARNAÚBA

Em 1998, Sam e sua família voltaram para a Escola Johnson como parte da Expedição Carnaúba, recriando a viagem de H.F. ao Brasil em 1935. Nesta época as pessoas da SC Johnson se uniram, levantando US\$ 23.500 com as vendas das mercadorias da expedição. Esse dinheiro permitiu à escola colocar um teto na quadra de esportes para que as crianças pudessem jogar abrigadas do sol. A SC Johnson também doou fundos para estocar completamente os três novos laboratórios de ciências. Winnie Johnson Marquart, uma das filhas de Sam, entregou pessoalmente esses presentes para a escola. Suas palavras de despedida foram: "Nós nos importamos com as crianças da Escola Johnson. Nós nos preocupamos com a educação delas e com o seu futuro."



Curt, Fisk e Sam 1998

Sam voltou em 2000 para uma cerimônia de inauguração dos novos laboratórios para a escola, salientando que ele esperava que "outras empresas aqui no Ceará e em todo o Brasil, pudessem ser estimuladas a fazer parcerias com o governo e com as comunidades de formas semelhantes". Em uma cerimônia separada na qual participaram apenas alguns estudantes, Sam também aceitou o título honorário de Cidadão do Ceará em reconhecimento ao contínuo apoio da família e da SC Johnson a programas sociais e ambientais em Fortaleza e seus arredores.



A família Johnson 1998

## 2002 aos DIAS ATUAIS: UMA PARCERIA RENOVADA

Em 2002, a Escola Johnson celebrou seu 40º aniversário. As Ceras Johnson no Brasil patrocinaram um evento comemorativo do qual participaram professores, estudantes e convidados. Os estudantes usaram esse evento para exibir artes feitas por eles, assim como apresentar números de dança aos participantes. Em 2004, o líder de quinta geração Fisk visitou a escola e foi calorosamente recebido pelos estudantes e pelo corpo docente.

A subsidiária da SC Johnson no Brasil continua a ser uma grande apoiadora da Escola Johnson, patrocinando um consultório dentário móvel que fornece aos estudantes e à comunidade de Fortaleza os cuidados necessários. O compromisso das Ceras Johnson com a saúde custa mais de R\$ 100.000 anualmente. A empresa também está trabalhando junto a United Way para potencialmente fornecer subsídios futuros à escola para projetos de reforma.

### O impacto da SC Johnson na Escola Johnson

